

## PLANO DE AÇÃO – ARARA 2018



### **Apresentação:**

O respectivo plano de ação com a temática “O eu e o outro: vivências com a fauna e a flora”, tem como objetivo desenvolver no ano de 2018 com as crianças do grupo Arara, de idades entre 1 a 2 anos, conceitos relacionados a ciências naturais e a geografia da infância, além da constituição da identidade individual e de grupo, por meio de atividades, brincadeiras e as diferentes interações estabelecidas pelas crianças, inclusive com os demais agrupamentos do Departamento de Educação Infantil do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás - DEI /CEPAE/ UFG.

### **Justificativa:**

O grupo Arara vespertino é composto de 5 crianças, de 1 a 2 anos de idade, 3 de período integral e 2 de período parcial. A temática foi escolhida com base em observações realizadas no mês de março e abril de 2018, em consonância com o trabalho pedagógico proposto para crianças desta fase, especificado no Plano Político Pedagógico do Departamento de Educação Infantil DEI/CEPAE/UFG. As professoras visualizaram o interesse das crianças e a necessidade de desenvolver com as mesmas a formação de identidade, a conscientização do espaço, de seres que nele habitam, fenômenos naturais e das relações que estabelecem com o outro como pessoas que ocupam e dividem o mesmo espaço.

### **Metodologia:**

Este projeto de ação consistirá em eleger métodos que nos permitam apresentar por meio de diversas linguagens brincadeiras, brinquedos e jogos, levando em consideração a sutileza lúdica que permeia o contexto da educação infantil. Assim, serão propostas atividades que permitam às crianças identificar as suas características físicas, bem como, as suas predileções, para que cada uma delas tenham a oportunidade de perceber que a sua identidade se constitui na relação com o outro, não sendo necessário pensar, escolher, agir e realizar ações da mesma forma que seus colegas. Visto que, é no processo de convivência com pares diferentes que a identidade vai tornando-se singular a cada pessoa. A atividade principal deste período (a brincadeira) visa desenvolver a imaginação e a função simbólica

da consciência relacionadas à formação para a autonomia. A imaginação se apresenta como fundamental e como base interna da personalidade para participarem ativamente da leitura de mundo, dos conhecimentos e dos conceitos socialmente construídos (VIGOTSKI, 2004).



### **Objetivo Geral:**

Proporcionar situações que levem a ampliar as vivências e experiências com conhecimentos ligados as questões ambientais, corpo e espaço, a imaginação, questões culturais, a autonomia, o conhecimento e o respeito ao outro bem como a discussão das relações e conflitos entre o eu e o outro.

### **Objetivos Específicos:**

- Proporcionar a partir do cotidiano e da brincadeira, vivências para o exercício da autonomia e independência;
- Propiciar momentos de interação entre as crianças do agrupamento de forma dialogada e cooperativa para a construção da identidade de grupo;
- Desenvolver a atenção para futura identificação de partes do corpo e órgãos dos sentidos;
- Perceber a si e ao outro, as igualdades e diferenças, mediante as interações estabelecidas;
- Estimular a reconhecer o próprio corpo e suas sensações, incentivando a autonomia na alimentação, brincadeiras, o aprimoramento da marcha, controle dos esfínteres e em diferentes momentos das vivências propostas;
- Oportunizar a escuta e reprodução/imitação de diferentes sons;
- Vivenciar diferentes ambientes dentro e fora da instituição, para ampliação dos conhecimentos a respeito da natureza em geral;
- Incentivar a cooperação entre as crianças e constituir com o grupo os combinados;
- Proporcionar o manuseio de diferentes texturas;
- Incentivar e familiarizar a criança com os momentos de higienização;
- Reconhecer os diferentes animais existentes, e seus respectivos sons;

**Avaliação:**

A avaliação será feita de forma processual e contínua, destacando os processos de vida da criança como processo de aprendizagem. Para tanto, utilizaremos de registros fotográficos, desenhos e registros de atividades feitos pelas crianças, observação das interações nas brincadeiras e momentos livres, entre outros. Para registro final construiremos uma documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem das mesmas na educação infantil.

**Referências:**

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. CONSELHO Nacional de Educação/CNE, Câmara de Educação Básica/CEB. Parecer CNE/CEB nº. 20.11/11/2009.

BRASIL. Projeto Político Pedagógico 2018 do CEPAE-UFG. Disponível em: <[https://www.cepae.ufg.br/up/80/o/PPP\\_-\\_2018.pdf](https://www.cepae.ufg.br/up/80/o/PPP_-_2018.pdf)> Acesso em março de 2018.

VIGOTSKI, Lev S. Imaginação e criação na infância. São Paulo: Ática, 2009.